

CONVERSÃO ECOLÓGICA NA IGREJA EM SÃO PAULO



MANUAL DE BOAS PRÁTICAS AMBIENTAIS



COMISSÃO TESTEMUNHO-
SERVIÇO E CARIDADE



APRESENTAÇÃO DE DOM ODILO SCHERER



A Campanha da Fraternidade de 2025 lembrou-nos de que “Deus viu que tudo o que havia feito era muito bom” (cf. Gn 1,31). Como vamos cuidar da “Ecologia Integral”?

Não é difícil: cuidando bem de toda a obra de Deus. Da natureza, das pessoas e de todas as criaturas. Esta cartilha mostra, de maneira criativa, que todos nós podemos fazer isso e nem é tão difícil. Mas todos precisam cuidar bem da obra de Deus.

A conversa entre São Paulo, nosso padroeiro, e São Francisco, que amou muito a Deus, as pessoas e todas as criaturas, mostra como isso pode ser feito. Boa leitura.

Cardeal Odilo Pedro Scherer
Arcebispo de São Paulo

ÍNDICE

Boas vindas.....	04
Apresentação.....	05
Redução do Consumo e Desperdício.....	06
Dicas.....	07
Economia de água.....	08
Dicas.....	09
Redução de Resíduos e Reciclagem.....	10
Dicas.....	11
Educação Popular e Meio Ambiente.....	12
Dicas.....	13
Você sabia?.....	14
Agora é com você.....	15

Veja acima como está organizada esta cartilha que preparamos com muito carinho para você. A seguir, nós nos apresentaremos.



BEM VINDO (A)!

Olá, meu querido irmão e minha querida irmã. Sou São Paulo, patrono desta Arquidiocese e, junto com o meu irmão São Francisco, quero lhe fazer um convite.

Isso mesmo. Eu dispenso apresentações, né?

Queremos convidá-lo(a) a fazer uma jornada conosco para refletir sobre a Ecologia Integral, tema da Campanha da Fraternidade deste ano. Vamos?



APRESENTAÇÃO

Olá, pessoal! Recebi esta cartilha da Campanha da Fraternidade 2025.

Vocês podem me explicar melhor o que é isso?



Claro, irmão! A Arquidiocese de São Paulo tá lançando essa cartilha como gesto concreto da CF 2025, pra mostrar que tudo o que Deus criou é muito bom!



E mais do que isso, irmão... essa cartilha propõe práticas transformadoras, que começam no nosso dia a dia, no nosso jeito de viver, cuidar e se relacionar com o planeta, com os outros e com Deus.



Poxa! E esse papo de “Ecologia Integral”, o que quer dizer?

Ah, esse é o coração da coisa! A Ecologia Integral reconhece que tudo está conectado: a natureza, as pessoas, a cultura, a sociedade... Não é só plantar árvore, é cuidar da vida em todas as dimensões.



Exato! Não é questão de moda ou tendência ecológica. É viver uma lógica nova, de cuidado, cooperação e amor à criação.



E o Papa Francisco fala disso?



Muito! Ele escreveu a encíclica Laudato si’, que mostra que a crise que vivemos é socioambiental — ou seja, social e ambiental ao mesmo tempo. Não dá pra separar uma da outra...



Eu, como patrono da Arquidiocese, quero convidar a darmos o nosso testemunho: propondo ações, mudanças de hábitos e atitudes concretas pra fazer da nossa cidade um lugar mais justo e equilibrado! VAMOS?



1. REDUÇÃO DO CONSUMO E DESPERDÍCIO

Irmãos e irmãs! O Papa Francisco, na encíclica *Laudato si'*, nos ensina que a inspiração cristã se fundamenta em uma relação de comunhão com tudo o que vive. Somos irmãos de todas as criaturas, chamados a cuidar da vida em sua plenitude, e não proprietários ou exploradores da criação. O verdadeiro movimento sagrado está na relação harmoniosa com o que Deus criou, e não na posse ou no domínio sobre os seres vivos.



Isso mesmo, Paulo! No entanto, com frequência, olhamos para o mundo ao nosso redor com uma mentalidade consumista, enxergando os seres vivos como meros bens de consumo, e não como irmãos. Essa lógica não apenas devora a vida das outras espécies, mas também a nossa própria existência, pois, ao perdermos o senso de fraternidade com a criação, nos reduzimos a consumidores insaciáveis. Deixamos de ser zeladores da vida e nos tornamos devoradores. O Papa Francisco alerta para essa inversão de valores, afirmando que estamos deixando de viver para consumir.



PALAVRAS DO PAPA

"Deve-se consumir para viver, não viver para consumir. Acima de tudo, nunca se deve consumir em excesso, como acontece atualmente. Cada pessoa deve usar da terra o que é necessário para o seu sustento.

Tudo está interligado, e, como família das nações, devemos ter uma preocupação comum: 'Fazer com que o meio ambiente seja mais limpo, mais puro e preservado. E cuidar da natureza, a fim de que ela cuide de nós'.

Portanto, há a necessidade de uma verdadeira mudança de rumo, de uma nova consciência da relação do ser humano consigo mesmo, com os outros, com a sociedade, com a criação e com Deus."(Mensagem do Papa Francisco para a Cúpula Virtual sobre o Cuidado do Meio Ambiente, setembro de 2021).



1.1 DICAS PARA A CASA E PARA A COMUNIDADE

Diante desse chamado, somos convidados a uma mudança profunda de mentalidade e de hábitos, resgatando nossa vocação original de cuidadores da vida, em comunhão com toda a criação. VAMOS VER ALGUMAS DICAS ?



1.2 AÇÕES NO DIA A DIA, EM CASA



1. Compre apenas o necessário, evitando desperdícios;
2. Prefira produtos duráveis e reutilizáveis;
3. Doe roupas, móveis e utensílios em vez de descartá-los.

1.3 AÇÕES COLETIVAS

1. Organize uma lista dos locais em que se promovem bazares beneficentes (unindo as questões ambientais com a comunidade).



2. ECONOMIA DE ÁGUA

Há 800 anos, eu já louvava a Deus por toda a criação, reconhecendo todas as criaturas como irmãs e irmãos, pois todas vêm das mãos de Deus. No Cântico das Criaturas, eu louvei a "Irmã Água", chamando-a de "muito útil, humilde, preciosa e casta". A água é útil por si e se dá para que todos tenham vida, é um dom essencial para a vida, não apenas para nós, humanos, mas para toda a criação. No entanto, em nosso mundo marcado pelo consumo e pela desigualdade, muitas pessoas sofrem por não terem acesso a esse bem tão fundamental. Como cristãos, somos chamados a cuidar da água, respeitá-la e garantir que todos possam usufruí-la com dignidade.



A água é um dom de Deus, essencial para a vida de todos os seres humanos e para toda a criação. No entanto, na cidade de São Paulo, muitas pessoas, especialmente nas periferias, enfrentam dificuldades no acesso à água potável e ao saneamento básico. A falta desses serviços traz graves consequências para a saúde das famílias, especialmente das crianças, que ficam expostas a doenças causadas pela água contaminada. O Papa Francisco nos alerta que:



PALAVRAS DO PAPA



"Um problema particularmente sério é o da qualidade da água disponível para os pobres, que diariamente ceifa muitas vidas" (LS 29).

2.1 DICAS PARA A CASA E PARA A COMUNIDADE

Diante dessa realidade, como comunidades de fé, somos chamados a agir. Precisamos cobrar das autoridades melhorias no saneamento básico e nos empenhar para que todas as pessoas tenham acesso à água limpa. Também podemos educar nossas famílias e vizinhos sobre o uso responsável da água, evitando desperdícios e poluição. Como cristãos, devemos nos comprometer com o cuidado da criação e com a defesa da dignidade humana, garantindo que a água seja preservada e distribuída com justiça para todos.



2.2 AÇÕES NO DIA A DIA, EM CASA



1. Instale redutores de água nas torneiras.
2. Reproveite a água da máquina de lavar para limpeza.
3. Conserte vazamentos e use torneiras econômicas.

2.3 AÇÕES COLETIVAS

1. Incentive a captação de água da chuva.
2. Participe de mutirões de limpeza de rios e nascentes.
3. Organize a sua comunidade para o cuidados dos rios (que estão à sua volta).
4. Denuncie desvios de água e afloração da companhia de abastecimento de agua e tratamento de esgoto.



3. REDUÇÃO DE RESÍDUOS E RECICLAGEM

Irmãos e irmãs! A redução de resíduos e a reciclagem são atitudes concretas de cuidado com a criação, um compromisso com a casa comum que Deus nos confiou. Ao adotar hábitos sustentáveis, evitamos o desperdício e promovemos um modelo de vida mais simples e solidário. O Papa Bento XVI já advertia que "o ambiente natural está repleto de cicatrizes provocadas pelo nosso comportamento irresponsável" e nos chamava à conversão ecológica. Separar o lixo, reaproveitar materiais e reduzir o consumo são formas concretas de praticar essa conversão, reconhecendo que os bens da criação não são ilimitados e devem ser utilizados com sabedoria e justiça.



Além do impacto socioambiental, a reciclagem tem um grande valor para as nossas comunidades. Muitas famílias vivem da coleta e da separação de resíduos, encontrando nessa atividade uma fonte de sustento. O Papa João Paulo II sempre destacou a importância do trabalho humano como expressão da dignidade da pessoa. Praticar a reciclagem significa, portanto, contribuir para uma economia mais justa e solidária, em que nada se perde e tudo pode ser transformado.



PALAVRAS DO PAPA

"A Casa Comum é onde estão todas as formas de existência, humanas e não humanas, e, portanto, o cuidado deve ser integral porque "dada a amplitude das mudanças, já não é possível encontrar uma resposta específica e independente para cada parte do problema" (LS 139).



3.1 DICAS PARA A CASA E PARA A COMUNIDADE

Os cristãos devem cuidar da criação, vivendo a Ecologia Integral, que valoriza relações de cooperação e não de domínio. Nossa relação com o meio ambiente, incluindo o tratamento do lixo, reflete o nosso compromisso com Deus e o próximo, seguindo o exemplo de São Francisco de Assis. A Arquidiocese de São Paulo promove essa consciência ecológica, incentivando práticas sustentáveis como gestos de amor à vida.



3.2 AÇÕES NO DIA A DIA, EM CASA



1. Separe resíduos recicláveis e orgânicos.
2. Separe o lixo descartável e entregue a catadores do bairro ligados às cooperativas ou entregue à coleta seletiva da cidade.
3. Reutilize embalagens e evite plásticos descartáveis.
4. Composte resíduos orgânicos para produzir adubo.

3.3 AÇÕES COLETIVAS

1. Crie indicadores de coleta seletiva na comunidade.
2. Organize os catadores do bairro.
3. Promova mutirões de limpeza.
4. Forme a Pastoral da Ecologia Integral.
5. Conecte-se com cooperativas para a destinação correta dos recicláveis.
6. Evite copos plásticos: use papel ou leve o seu de casa.



4. EDUCAÇÃO POPULAR E MEIO AMBIENTE

A educação ambiental vem ganhando importância nas últimas décadas como uma temática a ser trabalhada nas escolas, comunidades, ONGs e igrejas, proporcionando um maior entendimento dos cidadãos quanto aos problemas socioambientais em nossa realidade política e social.



Isso mesmo, São Paulo, e ao refletirmos sobre a urgência ambiental, a primeira coisa que nos vem à cabeça é: precisamos conscientizar as pessoas sobre os impactos no mundo e como as suas ações podem fazer a diferença em seu bairro e comunidade. Talvez seja esta a última e grande ação que podemos realizar juntos: desenvolver uma evangelização que construa processos de conversão ecológica e ambiental.



A educação ambiental vem ganhando importância nas últimas décadas como uma temática a ser trabalhada nas escolas, comunidades, ONGs e igrejas, proporcionando um maior entendimento dos cidadãos quanto aos problemas socioambientais em nossa realidade política e social.



PALAVRAS DO PAPA

"Solidário com os outros, o natural com todos os seres vivos, o espiritual com Deus. A educação ambiental deveria predispor-nos para dar este salto para o Mistério, do qual uma ética ecológica recebe o seu sentido mais profundo. Além disso, há educadores capazes de reordenar os itinerários pedagógicos de uma ética ecológica, de modo que ajudem efetivamente a crescer na solidariedade, na responsabilidade e no cuidado assente na compaixão." (LS 210)



4.1 DICAS PARA A CASA E PARA A COMUNIDADE

A Educação Popular propõe um aprendizado baseado na troca de experiências e no diálogo, respeitando os saberes das comunidades. Aplicada à ecologia, fortalece o compromisso coletivo com a sustentabilidade.



4.2 AÇÕES NO DIA A DIA, EM CASA

1. Valorize os conhecimentos ambientais das comunidades locais.
2. Promova rodas de conversa sobre ecologia e cidadania.
3. Ensine e aprenda práticas sustentáveis no dia a dia.



4.3 AÇÕES COLETIVAS

1. Realize oficinas comunitárias sobre compostagem, reciclagem e hortas urbanas.
2. Incentive escolas e igrejas a desenvolverem projetos ecológicos.
3. Utilize espaços públicos para promover atividades ambientais e culturais.





VOCÊ SABIA?

Segundo normas técnicas da ABNT, uma família de cinco pessoas gera aproximadamente 1,5kg/dia de resíduos orgânicos. Considerando que a compostagem pode transformar cerca de 70% a 80% dos resíduos em composto, assim, supondo que uma família nas condições acima e se 75% de seus resíduos forem compostados, temos $1,5 \text{ kg/dia} \times 0,75\%$, que dá um total de 1,125kg de composto. Isso, em um ano, representaria 410.625kg de resíduos compostados que deixariam de ir para os aterros sanitários. Dessa forma, estamos contribuindo diretamente para a redução do impacto ambiental e para evitar a construção de aterros sanitários na cidade.

AGORA É COM VOCÊ

Chegamos ao fim. Foi rápido, né? Esperamos que este conteúdo o(a) tenha ajudado a crescer na consciência sobre as questões climáticas e como elas nos afetam — e podem nos afetar ainda mais, se não abrirmos os olhos e o coração. Não é isso, Francisco?



Isso mesmo, Paulo! Esperamos também que as dicas que demos sejam aplicadas na sua casa e na sua comunidade, hein? Estamos de olho em você.

E lembre-se: CADA AÇÃO CONTA.



VAMOS JUNTOS FAZER A DIFERENÇA





LISTA DAS COOPERATIVAS DE
COLETA DE LIXO RECICLÁVEL
APROVADAS EM SÃO PAULO



ASSISTA AO VÍDEO DA CAMPANHA:
“AÇÕES ECOLÓGICAS PARA O
COTIDIANO”
ESCANEE O QR CODE.

REALIZADO POR:

Idealização: Comissão Testemunho - Serviço e
Caridade e Vicariato Episcopal da Caridade Social da
Arquidiocese de São Paulo, sob a coordenação dos
Cônegos José Renato Ferreira e Marcelo Monge.

Texto: Frei Marx Rodrigues dos Reis e
Eder Francisco Silva.

Roteiro, diagramação, edição e criação de imagens:
Ueslei Cruz de Carvalho.



**COMISSÃO TESTEMUNHO-
SERVIÇO E CARIDADE**



VICARIATO EPISCOPAL
PARA A CARIDADE E SOCIAL
ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO